

PLUMP: UMA SOLUÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MOTORA NOS MEMBROS SUPERIORES E A FALTA DE ACESSIBILIDADE NAS EMBALAGENS DE MAQUIAGEM

Lívia Ferreira Folgado¹

Maria Luiza Alencar da Cruz²

Nicolý Silva de Aguiar Sampaio³

Flávio Fernandes Moraes⁴

RESUMO: Com um mundo globalizado e com tantas opções do que usar para se maquiar, é surpreendente que existam tantos problemas com acessibilidade em relação a embalagens de maquiagem, afinal, elas são uma importante ferramenta para a venda e o consumo de produtos. Mesmo assim, a grande maioria delas é de difícil abertura, dificultando ainda mais que o público PCD as utilize. Então, no artigo, o grupo procurou solucionar este problema de forma acessível, prática e que possa se encaixar em todos os tipos de embalagem de maquiagem.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência. Dificuldades. Embalagens.

PLUMP: A SOLUTION FOR PEOPLE WITH MOTOR DISABILITIES IN THE UPPER LIMBS AND THE LACK OF ACCESSIBILITY IN MAKEUP PACKAGING

ABSTRACT: With a globalized world and so many options of what to use to apply make-up, it's surprising that there are so many problems with accessibility in relation to make up packaging, after all, it's an important tool for selling and consuming products. Even so, the vast majority of them are difficult to open, making it even harder for the PwD public to use them. So, in this paper, the group has tried to solve this problem in an accessible, practical way that can fit all types of make-up packaging.

Keywords: PwDs. Packages. Difficulties.

¹ RM: 21117. Aluna regular do Marketing, da Etec de São Sebastião (188) – E-mail: liviaferreira.aw@gmail.com.

² RM: 21098. Aluna regular do Marketing, da Etec de São Sebastião (188) – E-mail: malualencar1003@gmail.com.

³ RM: 21202. Aluna regular do Marketing, da Etec de São Sebastião (188) – E-mail: nicolysilvadeaguiarsampaio@gmail.com.

⁴ Orientador; Professor da Etec de São Sebastião – E-mail: flavio.moraes7@etec.sp.gov.br.

1. INTRODUÇÃO

Segundo o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT):

Pessoa com deficiência é aquela que tem impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que, em interação com diversas barreiras, podem ter obstruída sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.

Nos dias atuais, a exclusão de pessoas com deficiência (PCD's) é uma pauta muito mais explorada e, com isso, surgem questionamentos e problemáticas referentes a essa temática. Dentre esse público tão abrangente, existem as pessoas com deficiência motora, que a Universidade Federal de Juiz de Fora define por “A Deficiência Físico-motora está relacionada a diferentes condições que podem comprometer a anatomia e função do aparelho locomotor, levando a limitações na mobilidade, coordenação ou fala em graus variáveis.”. Este público, de maneira geral, sofre de exclusão em muitas áreas da sociedade e no ramo de maquiagem e beleza, esta falta de viabilização de produtos começa pelas embalagens que, por muitas vezes, exigem movimentos e força desnecessárias para serem abertas.

A dificuldade de acesso a embalagens de maquiagem para pessoas com deficiência motora é um problema recorrente no dia a dia deste público, não só deles como o de vários outros que demonstram um interesse menor em usar um produto assim que percebem como a embalagem é difícil de abrir. Pensando neste problema inicial, houve uma pesquisa que aprofundou ainda mais esta discussão e ela revelou fatos como o de não existirem empresas de maquiagem hoje com embalagens adaptadas ao público PCD e como a maquiagem impacta de forma significativa a vida das pessoas de forma que a falta do seu uso pode gerar grandes inseguranças e sentimento de exclusão social.

Ao se deparar com isso, o grupo se propôs a criar uma solução, se baseando nos obstáculos encontrados por pessoas com deficiência motora para lidar com essas

embalagens, mais especificamente, as de maquiagem sob a justificativa de que a maquiagem foi comprovadamente apontada como um instrumento de importância psicológica para um grande público e também sob os direitos assegurados pela constituição, onde a inclusão de todas as pessoas na sociedade é ressaltada.

O embasamento da questão maquiagem e autoestima veio de um estudo feito por Jessica Krauss da Silva Dutra, que em seu artigo, levantou dados que comprovaram através de testes que a maquiagem é importante para a melhora da autoestima de mulheres, as fazendo ter novas opiniões positivas sobre sua própria aparência. Em sua conclusão, ela cita como as mudanças de postura e confiança foram visíveis nas fotos tiradas com o antes e depois das mulheres com e sem maquiagem, além das respostas das mesmas ao serem questionadas diretamente sobre suas próprias opiniões.

Com este embasamento, surgiu a questão pilar de todo este trabalho. “Se existe uma clara dificuldade em abrir embalagens tanto para PCDs quanto para os não PCDs, que solução pode ser usada para beneficiar a todos? ”. A partir disso, um conjunto de critérios foi criado, tinha que ser algo universal, que pudesse ser facilmente adaptado para várias embalagens e que as maiores quantidades de marcas possíveis conseguissem reutilizar a ideia em seus próprios produtos. Ao mesmo tempo, não podia ser algo muito caro de se reproduzir para que os valores não aumentassem tanto ao fazer a transição das embalagens comuns para as novas e o principal: tinha que ser funcional, com muitas opções de abertura que não precisasse tanto assim usar força ou fazer movimentos que necessariamente precisassem dos dedos.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Caracterização do objeto de estudo

É necessário que as empresas estejam sempre de olho em novas oportunidades, atentos ao mercado e a novas possibilidades de novos departamentos. A necessidade de um conjunto de indivíduos pode se tornar essencial para o crescimento de uma instituição.

Os critérios indispensáveis na criação de produto, de acordo com o livro "Projeto de Produto" de Baxter são:

- Estabeleça metas de desenvolvimento de novos produtos. Seja conciso, específico e verificável.
- Acompanhe diversas etapas do processo para gerar novos produtos, compare o trabalho concluído com as metas estabelecidas. Descarte produtos uma vez que haja evidências de que não está se desenvolvendo no caminho correto.
- Seja criativo, gere toneladas de ideias para que você possa escolher a melhor. Não se deixe intimidar a propor ideias que possam não ser consideradas viáveis numa fase posterior.

Tendo isto em mente, pode se analisar que a indústria da beleza é um dos mercados que mais cresce no Brasil e no mundo, assim, se tornando importantíssima a inclusão de todas as pessoas nesse ramo. Uma pesquisa feita pela Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC) indica que o Brasil ocupa a quarta posição nesse nicho e o número de profissionais no segmento cresceu cinco vezes mais nos últimos 5 anos. Esse campo vem se estendendo cada vez mais, já que ele trabalha diretamente com o bem-estar das pessoas, assim afetando muito mais do que apenas a aparência. Mesmo sendo um segmento bem requisitado pelos brasileiros, acredita-se que ainda não foi explorado todo o potencial que esse mercado tem a oferecer.

É de conhecimento que as pessoas que possuem dificuldades e restrições motoras são muitas vezes excluídas de algumas atividades, até as do cotidiano, como se maquiar ou fazer *skincare*. Observando essa necessidade fica claro como o mercado de beleza e maquiagem ainda precisa ser melhor explorado.

A Lei N° 13.146. De 6 de Julho De 2015, diz "Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação." (BRASIL, Lei 13.146/2015), porém, é notório que essas pessoas ainda sofrem discriminação em vários aspectos na sociedade, e como dever, as marcas, empresas e órgãos públicos têm sim que se adaptar de acordo com essas Pessoas Com Deficiência (PCD's).

Os autores Dellani e Moraes (2012, p.3) acreditam que a inclusão atualmente é uma inovação e uma luta mundial dos PCD's e de seus familiares na busca de seus direitos e seu lugar na sociedade, uma luta de todas essas pessoas que não têm as

mesmas oportunidades no meio social, assim, deixando claro o quanto essas pessoas ainda não estão inseridas em todos os lugares.

Em estudos mais atuais, é definido como capacitismo as formas como essas pessoas com deficiência são tratadas, aproximando esse preconceito com outras formas de discriminação, como racismo, sexismo e homofobia, de acordo com Mello (2016, p.3272).

Levando em consideração todas as informações propostas acima, pode-se notar que o mercado de beleza no Brasil hoje é o muito grande e vasto, ocupando uma significativa posição no ranking de países que mais consomem produtos de beleza no mundo segundo a revista Forbes, crescendo mais a cada ano. Então por que ainda existem pessoas que não conseguem usar maquiagem?

Ainda que tenha uma ampla gama de produtos sendo criados e vendidos no setor de beleza, é perceptível que o ramo de necessidades individuais ainda não é explorado, as pessoas com deficiência motora são invisibilizadas na indústria.

De acordo com uma entrevista realizada com PCD's no Jornal Metrôpoles, algumas mulheres pontuaram como é difícil para elas incluir a maquiagem na sua rotina por conta das embalagens, o movimento como o de "pinça" com os dedos por exemplo se torna um desafio, impossibilitando o uso desses produtos.

Assim, ao observar essa demanda que não é atendida fica claro como o mercado de beleza e maquiagem tem muito a melhorar, desta forma, para suprir está lacuna é necessário criar uma solução útil para a inclusão de pessoas com deficiência motora nos membros superiores no mercado de maquiagens, tendo em vista que facilitará as dificuldades do dia a dia deste indivíduo.

2.2. Materiais e Métodos

Primeiramente ocorreu a análise da problemática presente a partir de uma matéria no jornal metrôpoles sobre as dificuldades de pessoas com deficiência, uma vez que segundo Duarte (2004, p. 215), as entrevistas compõem parte essencial no aprofundamento das informações, principalmente quando há um grupo específico a ser estudado.

Posteriormente, foi realizada uma pesquisa com o intuito de coletar dados essenciais, como costumes de uso de embalagens e as maiores dificuldades que pessoas com deficiência motora tem em utilizá-las para analisar os movimentos que

são difíceis em executar no dia a dia, como o movimento de pinça e o de rosquear.

Winder (2006) defende que os seguintes fatores influenciam na capacidade de abertura de embalagens, com relação a restrições físicas: idade, força, funções motoras e deficiências.

“Eu deixo de comprar um produto só por causa da embalagem, principalmente se eu precisar abrir todo dia”, aborda Keila dos Santos, que possui uma dificuldade motora no braço e na mão direita ao dar uma entrevista. “Se o produto pedir por um movimento de pinça, ele não serve para mim” complementa ela. (Jornal Metrôpoles, 2021)

Percebe-se durante a pesquisa que embalagens mais acessíveis são necessárias não somente para PCD's mas também para idosos, vendo que, à medida que se envelhece os movimentos ficam limitados e se perde a força. Em alguns casos os usuários não conseguem determinar onde começar a abrir um produto. Isso ocorre com embalagens que não possuem controles visíveis que poderiam ser usados para abertura.

De acordo com (THEOBALD, 2006), embalagens são produtos utilizados por usuários com diferentes idades e habilidades mentais e físicas, portanto, isso deve ser considerado para que o usuário seja capaz de abrir e usar o produto conforme pretendido.

Ao analisar estes dados, pode-se notar uma demanda não atendida para com esse público, sendo assim, este trabalho de conclusão de curso tem como propósito apresentar a solução de criação de um design de embalagens acessíveis para pessoas com incapacidade motora.

Após a prototipagem do design de embalagem, pretende-se fabricar o modelo a partir de PET como a principal matéria prima, inicialmente será feita a coleta das garrafas PET para que possam ser higienizadas e futuramente cortadas em tiras contínuas para formar um fio, assim, depois passar por um processo de afunilamento para ser transformado em filamento.

O filamento será utilizado na máquina de impressão 3D para a fabricação do protótipo, para reduzir os custos e utilizando da reciclagem do PET trazendo a visão sustentável para esses novos produtos. Com a impressão em mãos, serão inseridos molas e ímãs para os mecanismos de abertura e utilização das embalagens.

2.3. Resultados e Discussões

Para esse projeto, foram realizadas duas pesquisas de campo via *forms*, uma delas era para os próprios PCD's tentando identificar as suas maiores dificuldades com embalagens no geral, assim facilitando o grupo a desenvolver uma solução que seja realmente eficaz. Tivemos 103 respostas, desse número 78 eram pessoas com deficiência física, 36 responderam que utilizam maquiagem no seu dia-a-dia e todas elas possuem dificuldades em abrir no mínimo um produto.

Com essas informações foi possível observar que uma parte significativa desses PCD's tem dificuldades em usar produtos de maquiagem por conta das suas embalagens, que impede a facilidade de uma tarefa que deveria ser cotidiana.

A segunda pesquisa foi voltada para os não PCD's, com o intuito de saber se o público tem conhecimento das dificuldades que pessoas com deficiência motora tem em abrir embalagens no geral. A pesquisa obteve 168 respostas, delas, 164 pessoas não têm consciência sobre essas dificuldades, nem conhecimento de marcas que modificam suas embalagens pensando naqueles que tem alguma restrição motora.

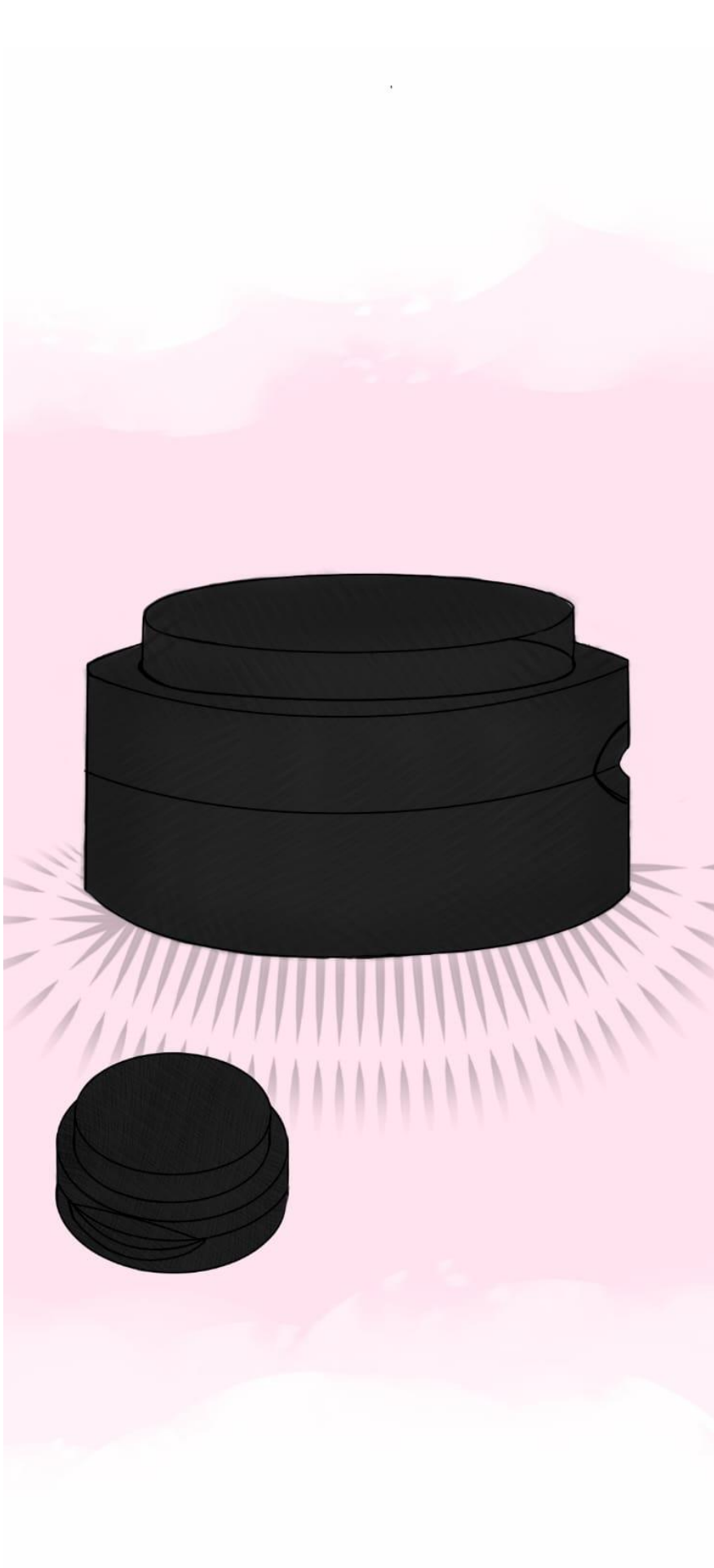
Observa-se então que poucas marcas e empresas hoje no mercado pensam nessas pessoas que possuem deficiência motora na hora de fabricar suas embalagens, o que acaba influenciando a indústria de beleza, a qual limita cada vez mais a visibilidade desse público no mercado.

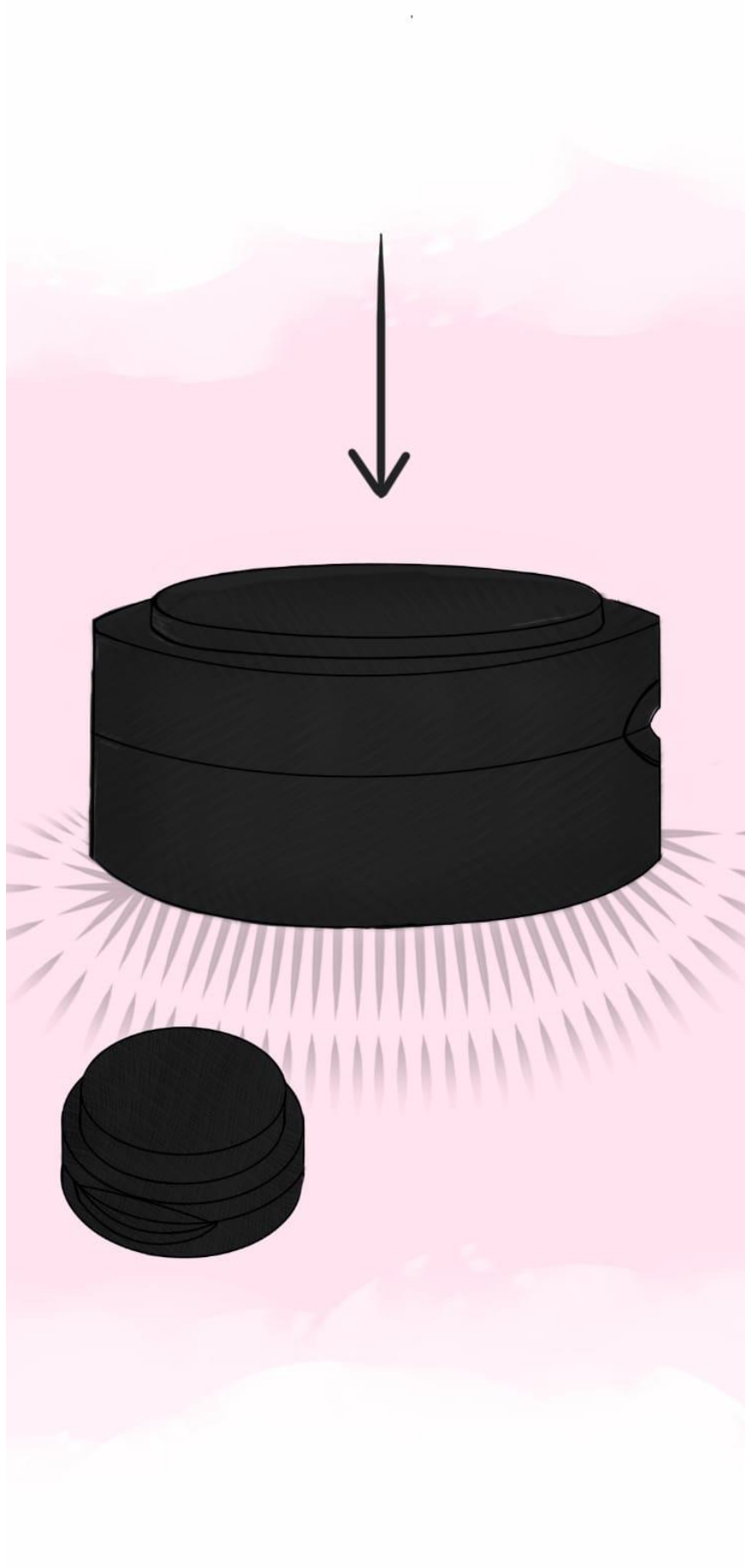
De acordo com o Ministério da Saúde, existem mais de 45 milhões de pessoas com deficiência, totalizando 23,92% da população brasileira. Destes números, mais de 13 milhões de pessoas são deficientes com alguma incapacidade física. Mariana Melo, uma influenciadora digital de 19 anos que possui atrofia muscular espinhal, em uma entrevista para a revista Glamour diz que: "Para mim, maquiagem é como uma luz, o holofote que coloca em destaque o meu rosto". A *influencer* grava vídeos testando embalagens de produtos presentes no mercado a fim de analisar a acessibilidade deles. Ela complementa que: "Não tenho força para apertar bisnagas e *pumps*. Delineador, melhor se for de caneta e não abro sozinha nada que tenha que rosquear". Observando esses dados é notório que no país existe um grande nicho que não é atendido pela maior parte das empresas, assim criando uma grande demanda que pode ser melhor explorada.

3. CONCLUSÃO

Ao se analisar os resultados presentes anteriormente com pesquisas de campo, pesquisas bibliográficas e relatos apresentados em jornais e revistas, é possível identificar uma falha no mercado de beleza brasileiro em relação a pessoas com deficiência motora. Mesmo essa indústria sendo tão ampla, pouco se explora produtos voltados ao público PCD, assim é possível determinar que existe um nicho não atendido nesse mercado. Então, visando uma solução viável, funcional, adaptável e barata, o grupo chegou a solução proposta para este projeto que é a criação de um novo design de embalagens de maquiagens voltadas para suprir a condição destas pessoas com restrição motora, inserindo futuramente essa nova embalagem no mercado de beleza, de forma que outras marcas maiores possam ser influenciadas a modificar suas embalagens e as deixar mais inclusivas, assim melhorando a relação com o consumidor não só do público PCD, mas também para todos os outros que sentem a necessidade de ter embalagens rápidas e fáceis de abrir.

O produto possui um mecanismo de plump que é acionado quando pressionado para baixo. Ele dispõe de uma trava que permite criar o movimento de abertura semi automático que ao fechar a embalagem, empurra as molas que criam força o suficiente apenas para empurrar a tampa para cima, a travando em um ângulo de 130° em relação a base do produto. Ao fechar, o ciclo se repete, possibilitando que todo o processo que envolva utilizar a maquiagem contida no recipiente, seja mais eficaz e acessível.





Como indicado na seta, a parte superior da embalagem desce ao ser pressionada assim a embalagem destrava e por consequência se abre.

Descrição do produto:

Altura total pote: 4 cm;

Altura da tampa: 2 cm;

Altura do pote: 2 cm;

Diâmetro: 7 cm;

Circunferência: 21 cm;

Capacidade: 24,5 g.

REFERÊNCIAS

BAXTER, M. **Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos**. 2 Ed. São Paulo: Blueher, 2000. Acesso em 26 ago. 2023.

BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. **LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015**. Disponível em < <https://www.planalto.gov.br> > Acesso em: 19 jun. 2023.

DELLANI, M. MORAES, P. MACHADO, D. **INCLUSÃO: Caminhos, encontros e descobertas**. vol.7 nº15. Disponível em:< <https://encr.pw/GCotk> > Acesso em 3 out. 2023.

DUARTE, R. **Entrevistas em pesquisas qualitativas**. Site disponível em: < <https://acesse.dev/yXqGj> > Acesso em 03 out 2023.

FORBES. **Brasil é o quarto maior mercado de beleza e cuidados pessoais do mundo, 2020**. Disponível em < <https://acesse.dev/4aeqY> >. Acesso em 20 jun. 2023.

JORNAL METRÓPOLES. **Mulheres com deficiência são invisibilizadas no mercado da beleza, 2021**. Disponível em <<https://www.metropoles.com.>> Acesso em 20 jun. 2023.

KOTLER, P. **Administração de marketing: a edição do novo milênio**. 10. Ed. São Paulo: Prentice – Hall, 2000. Acesso em 19 ago. 2023.

KRAUUS, J. **Maquiagem: um recurso para promover a autoestima, 2018**. Disponível em < <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/7932> > Acesso em 27 out. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Biblioteca virtual em saúde, dia da pessoa com deficiência 10 de out**. Disponível em < <https://tau.id/lfuok> > Acesso em 26 out. 2023.

THEOBALD, N. Introduction. In: THEOBALD, N.; WINDER, B. (Eds.). **Packaging Closures and Sealing Systems**. Oxford: Blackwell Publishing, 2006. Acesso em 26 out. 2023.

T.J.D.F.T. **Qual a definição de pessoa com deficiência?** Disponível em: <Tribunal de justiça do Distrito Federal e dos Territórios (tjdft.jus.br)>. Acesso em: 21 jun. 2023

REVISTA GLAMOUR. **Pessoas com deficiência querem produtos exclusivos, 2023.** Disponível em < <https://acesse.one/ydXcW> > Acesso em 27 out. 2023.

WINDER, B **Packaging Closures and Sealing Systems.** Oxford: Blackwell Publishing, 2006. Acesso em 27 out. 2023.